

São Paulo, 10 de junho de 2013.

NOTA À IMPRENSA

Serviços respondem pela inflação de maio

Em maio, o custo de vida no município de São Paulo registrou variação de 0,61%, segundo cálculo do DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. A taxa deste mês praticamente dobrou em relação à de abril de 2013 (0,31%) com diferença de 0,30 ponto percentual (p.p.). Os grupos com maiores altas foram **Saúde (2,47%)**, **Habitação (0,92%)** e **Alimentação (0,22%)**, que juntos contribuiriam com 0,62 p.p. no cálculo do índice geral, como mostra a Tabela 1.

TABELA 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas, contribuições e porcentagens por grupos e subgrupos
Mai de 2013 - Município de São Paulo

Grupos e subgrupos	Variação (%)	Contribuição (pp.)	Ponderação (%)
Total Geral	0,61	0,61	100,00
. Saúde	2,47	0,35	14,00
. . Assistência médica	2,60	0,30	11,33
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	1,94	0,05	2,63
. Habitação	0,92	0,20	21,98
. . Locação, impostos e condomínio	0,75	0,05	6,46
. . Operação	1,16	0,14	12,03
. . Conservação	0,43	0,01	3,49
. Alimentação	0,22	0,07	30,98
. . <i>In natura</i> e semielaborados	-0,04	-0,01	13,99
. . Indústria da alimentação	-0,02	0,00	10,49
. . Fora do domicílio	1,18	0,08	6,51
. Equipamento doméstico	-0,93	-0,02	2,42
. . Eletrodomésticos	0,66	0,01	1,02
. . Utensílios Domésticos	-0,16	0,00	0,43
. . Móveis	-3,33	-0,03	0,83
. . Rouparia	-0,68	0,00	0,15
. Transporte	-0,19	-0,03	14,54
. . Individual	-0,28	-0,03	10,00
. . Coletivo	0,00	0,00	4,54

Fonte: DIEESE

A elevação de **2,47%** no grupo **Saúde** contribuiu com 0,35 p.p. no resultado da inflação de maio. Os maiores aumentos se deram na assistência médica (2,60%), consequência principalmente da alta nos seguros e convênios (3,08%). No subgrupo dos medicamentos e produtos farmacêuticos o reajuste foi de 1,94%, como já havia sido elevado em abril, neste último bimestre acumula taxa de 5,50%.

Os subgrupos da **Habitação (0,92%)** apresentaram taxas distintas: o maior aumento se deu na operação (1,16%), seguido da locação, impostos e condomínio (0,75%) e com menor variação o subgrupo conservação (0,43%). Os itens da operação do domicílio com maiores altas foram: gás de botijão (4,59%), serviços domésticos (1,52%) e tarifa de água e esgoto (1,77%) - este último item já havia sido reajustado a partir da quarta semana de abril, acumulando aumento de 2,37%. Na locação, impostos e condomínio, as taxas de seus componentes foram: condomínio (1,37%), impostos (0,53%) e locação (0,22%). O material de construção (0,90%) foi responsável pelo aumento do subgrupo da conservação, pois a mão de obra da construção civil não sofreu alteração.

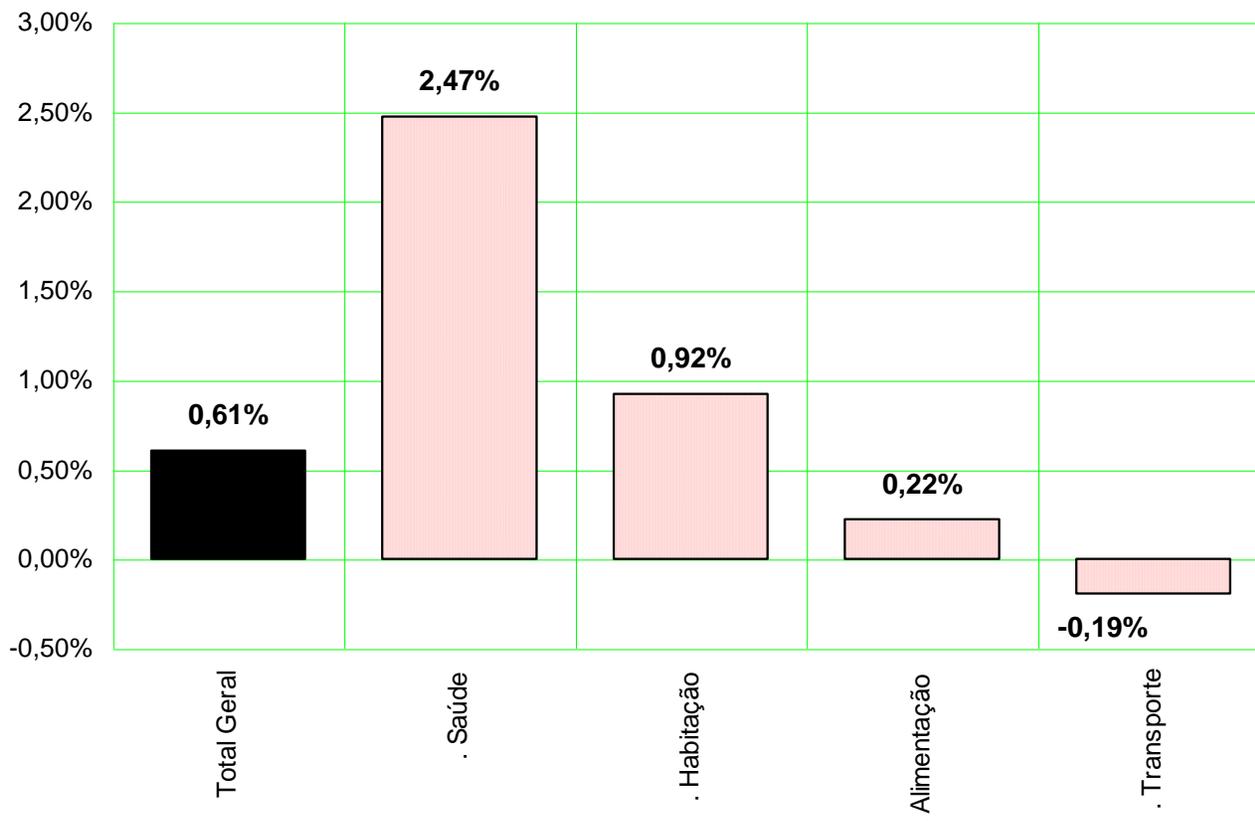
Dois dos subgrupos que compõem a **Alimentação (0,22%)** apresentaram variações negativas e próximas a zero - *in natura* e semielaborados (-0,04%) e produtos da indústria alimentícia (-0,02%). Entretanto, a alimentação fora do domicílio (1,18%) apresentou alta acentuada.

Os produtos *in natura* e semielaborados tiveram pequenas variações - positivas ou negativas – mas, alguns bens apresentaram oscilações marcantes: limão (17,79%), batata (8,57%), feijão (5,31%), tomate (-11,39%) e pimentão (-15,22%). Os itens da indústria alimentícia que mais variaram foram: leite (2,43%), óleos (-2,36%), açúcar (-4,37%) e café em pó (-2,68%). O único subgrupo com aumento foi a alimentação fora do domicílio (1,18%): refeição principal (1,15%) e lanches (1,22%).

A maioria dos subgrupos de **Equipamento Doméstico (-0,93%)** apresentou deflação em seus preços, notadamente os móveis (-3,33%); com taxa positiva apenas os eletrodomésticos (0,66%).

O grupo **Transporte** registrou taxa negativa de **-0,19%**, com queda no subgrupo individual (-0,28%), principalmente pela diminuição dos preços de combustíveis (-0,73%). O transporte coletivo não teve alteração nas tarifas.

GRÁFICO 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas dos grupos
Mai de 2013 - Município de São Paulo



Fonte: DIEESE

Índices por estrato de renda

Além do índice geral, o DIEESE calcula mais três indicadores de inflação, segundo tercís da renda das famílias paulistanas¹. Em maio, as taxas foram crescentes na relação com o poder aquisitivo das famílias. Para as famílias de menor rendimento, incluídas no 1º estrato a alta foi de 0,54%; para as de nível intermediário, reunidas no 2º estrato, ficou em 0,56% e para as de maior poder aquisitivo, do 3º estrato, chegou a 0,65%. Em relação a abril, as taxas aumentaram para todas as faixas de renda: 0,19 p.p. para o estrato 1; 0,23 p.p. para o 2 e 0,36 p.p. para o 3, como pode ser observado na Tabela 2.

¹ O estrato 1 corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias mais pobres (renda média = R\$ 377,49*); o estrato 2 contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17*) e o 3º estrato reúne aquelas de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90*).

TABELA 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxa Geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – abril e maio de 2013

Índices	abril/2013 (%)	maio/2013 (%)	Diferença (p.p.)
Geral	0,31	0,61	0,30
Estrato 1	0,35	0,54	0,19
Estrato 2	0,33	0,56	0,23
Estrato 3	0,29	0,65	0,36

Fonte: DIEESE

Resultados da inflação nas taxas por estrato

As taxas de inflação por estrato de renda resultam da forma como as famílias distribuem seus gastos, os quais variam segundo o poder aquisitivo e com o comportamento dos preços de bens e serviços (Tabela 3 e Gráfico 2).

TABELA 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas e contribuições: geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – maio de 2013

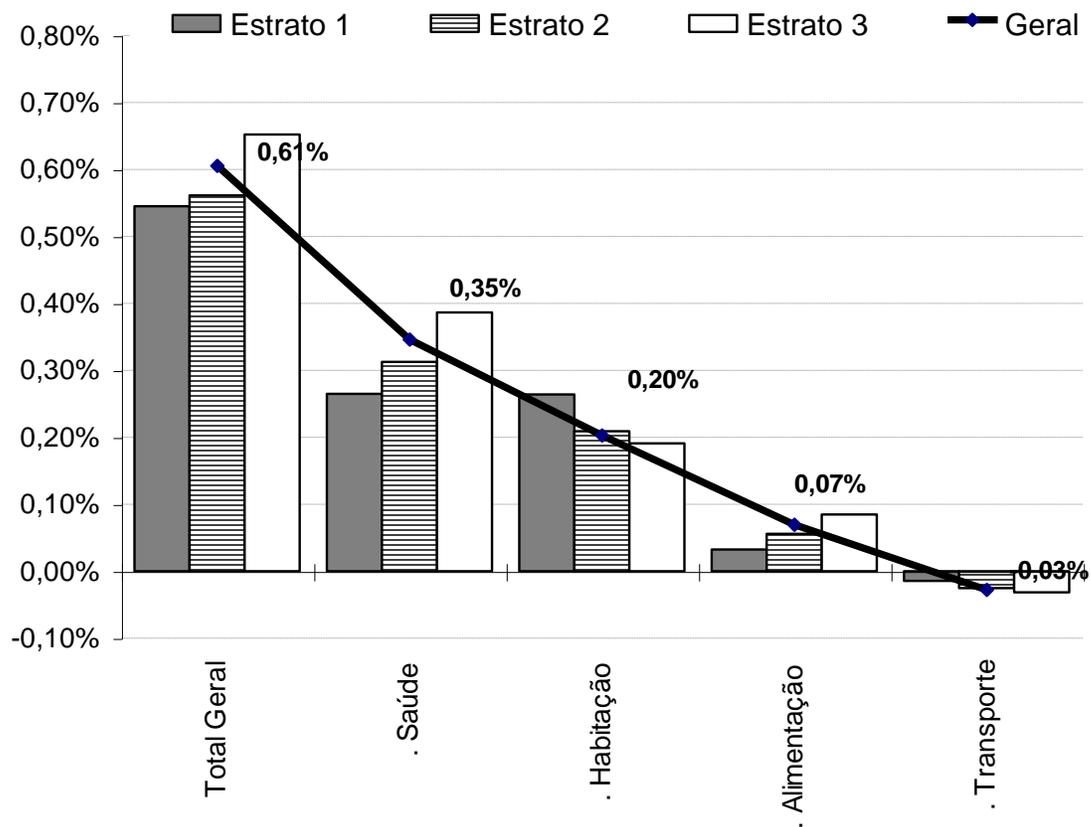
Grupos	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Taxa (%)	Contribuição (p.p.)	Taxa (%)	Contribuição (p.p.)	Taxa (%)	Contribuição (p.p.)	Taxa (%)	Contribuição (p.p.)
Total Geral	0,61	0,61	0,54	0,54	0,56	0,56	0,65	0,65
. Saúde	2,47	0,35	2,46	0,26	2,59	0,31	2,44	0,39
. Habitação	0,92	0,20	1,14	0,26	0,95	0,21	0,87	0,19
. Alimentação	0,22	0,07	0,08	0,03	0,16	0,06	0,32	0,08
. Desp.Pessoais	0,51	0,02	0,28	0,02	0,43	0,02	0,65	0,02
. Educação e Leitura	0,19	0,02	0,15	0,01	0,23	0,01	0,18	0,02
. Vestuário	0,06	0,00	-0,01	0,00	0,11	0,00	0,08	0,00
. Desp. Diversas	-0,03	0,00	-0,03	0,00	-0,03	0,00	-0,02	0,00
. Recreação	-0,06	0,00	0,00	0,00	-0,05	0,00	-0,06	0,00
. Equipamentos	-0,93	-0,02	-1,05	-0,02	-0,89	-0,02	-0,94	-0,02
. Transporte	-0,19	-0,03	-0,13	-0,01	-0,18	-0,03	-0,20	-0,03

Fonte: DIEESE

O impacto dos aumentos da **Saúde** foi crescente com poder aquisitivo das famílias: estrato 1, alta de 0,26 p.p., para o estrato 2, aumento de 0,31 p.p. e para o 3, de 0,39 p.p.. Este comportamento resulta de o aumento ter ocorrido nos seguros e convênios médicos, que têm peso maior para as famílias com rendas elevadas. Já, as famílias pertencentes ao 1º estrato sofreram mais com os reajustes dos medicamentos, que afetam muito os seus gastos com saúde.

Na **Habitação**, o comportamento foi inverso ao do grupo **Saúde**, dado que os maiores reajustes ocorreram no gás de botijão e na tarifa de água e esgoto, que representam um gasto significativo para as famílias de menor poder aquisitivo, resultando em contribuições decrescentes conforme o estrato de renda: 1º estrato, impacto de 0,26 p.p., 2º, contribuição de 0,21 p.p. e 3º, de 0,19 p.p..

GRÁFICO 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Contribuições para o índice geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – maio de 2013



Fonte: DIEESE

Os subgrupos da **Alimentação** referentes ao consumo doméstico apresentaram retração nos preços, em maio, ao passo que a alimentação fora do domicílio foi o único subgrupo com taxa positiva. Este comportamento diferenciado resultou em contribuições mais elevadas para as famílias de maior rendimento (3º estrato, alta de 0,08 p.p.) que despendem mais em restaurantes e lanchonetes do que as do 1º (0,03 p.p.) e 2º (0,06 p.p.) estratos.

Devido à queda nos preços dos combustíveis, as famílias pertencentes ao 2º e 3º estratos foram beneficiadas, já que o impacto foi negativo, de -0,03 p.p. para ambos os estratos, já as do 1º estrato pouco foram afetadas pela queda no transporte individual, com contribuição de apenas -0,01 p.p..

Inflação acumulada

Nos últimos 12 meses, de junho de 2012 a maio de 2013, o ICV- DIEESE teve aumento de 6,87%. Quando se considera o poder aquisitivo², verifica-se que a variação acumulada anual foi mais elevada para as famílias de menor nível de rendimento, incluídas no estrato 1, segmento para o qual a taxa chegou a 6,96%; para o 2º estrato a taxa ficou em 6,74% enquanto para o 3º foi ligeiramente maior, registrando 6,88% (Tabela 4).

Nos primeiros cinco meses de 2013, para uma inflação de 3,63%, as taxas por estrato de renda foram crescentes com o poder aquisitivo: estrato 1, 2,85%; estrato 2, 3,21% e estrato 3, 3,99%.

Comportamento dos preços em 2013

Variações superiores ao total acumulado neste ano (3,63%) foram observadas para os seguintes grupos: **Despesas Pessoais (8,51%)**, **Educação e Leitura (6,35%)** e **Saúde (5,90%)**. Taxa semelhante ao índice foi verificada na **Alimentação (4,22%)**. Taxas abaixo da média ocorreram nos grupos: **Transporte (2,50%)**, **Habitação (1,27%)**, **Vestuário (1,14%)**, **Recreação (0,69%)** e **Despesas Diversas (0,16%)**. Houve queda apenas no grupo **Equipamento Doméstico (-0,61%)**.

O grupo referente às **Despesas Pessoais (8,51%)** teve alta acentuada devido, principalmente, ao subgrupo fumo e acessórios (15,71%), pois o subgrupo higiene e beleza (2,06%) variou bem menos.

A variação apurada para **Educação e Leitura (6,35%)** deriva, fundamentalmente, do aumento ocorrido em janeiro deste ano nas mensalidades escolares, que pertencem ao subgrupo da educação (6,62%). A leitura apresentou taxa bem menor, de 1,50%.

O grupo **Saúde (5,90%)** também registrou variação superior ao índice geral e comportamento semelhante entre os subgrupos que a compõem, com taxas de 5,63% nos medicamentos e produtos farmacêuticos e de 5,98% na assistência médica, resultado das seguintes variações: seguros e convênios (6,26%), exames laboratoriais (5,07%) e consultas médicas (5,06%).

² O estrato 1 corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias mais pobres (renda média = R\$ 377,49); o estrato 2 contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17) e o 3º estrato reúne aquelas de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90), em valores de junho de 1996.

A **Alimentação** acumula alta de **4,22%**, e os subgrupos que a compõem tiveram aumento diferenciado, de 5,52% para os produtos *in natura* e semielaborados; 2,22% na indústria da alimentação e 4,76% para os itens da alimentação fora do domicílio. Muitas dessas altas refletem problemas de sazonalidade dos produtos pesquisados.

No **Transporte (2,50%)**, o aumento se deu no subgrupo individual (3,65%), consequência da alta dos combustíveis (5,19%), uma vez que o transporte coletivo (0,08%) praticamente não teve alteração em suas tarifas.

Comportamento dos preços nos últimos 12 meses

Dos 10 grupos que compõem o ICV-DIEESE, três apresentaram variações superiores à inflação anual de 6,87%: **Despesas Pessoais (13,05%)**, **Alimentação (11,84%)** e **Saúde (8,60%)**. Taxa semelhante ao índice é encontrada no grupo **Educação e Leitura (7,13%)**, pois os demais apresentaram pequenas variações positivas e apenas o **Equipamento Doméstico (-1,09%)** revelou comportamento deflacionário.

Nas **Despesas Pessoais (13,05%)**, os dois subgrupos registraram taxas distintas, sendo bastante acentuada em fumo e acessórios (21,18%) e de 5,83% para higiene e beleza, esse último teve variação i mais próximo à da inflação.

Na **Alimentação (11,84%)**, os aumentos dos subgrupos foram bastante elevados: produtos *in natura* e semielaborados, com alta de 13,37%; bens da indústria alimentícia, 10,22% e alimentação fora do domicílio, 11,28%, todos acima da taxa acumulada do ICV-DIEESE de 6,87%. A alta de alguns alimentos é preocupante por serem bens importantes entre os hábitos de consumo do brasileiro. Entre esses produtos, vale destacar: batata (92,19%), tomate (69,26%), cebola (55,91%), cenoura (46,42%), beterraba (45,04%), farinha de trigo (26,48%) e pão francês (19,62%). Por outro lado, cabe salientar a queda de 12,58% no açúcar. Na alimentação fora do domicílio, tanto a refeição principal (9,37%) como os lanches (13,91%) subiram acima da inflação acumulada.

Os subgrupos da **Saúde (8,60%)** apresentaram comportamentos distintos: nos medicamentos e produtos farmacêuticos (5,30%) a taxa ficou próxima ao índice, enquanto na assistência médica (9,42%) as variações foram maiores: seguros e convênios (9,87%) e consultas médicas (8,04%).

TABELA 4
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas acumuladas por grupo e subgrupo
Geral e por estrato de renda - Município de São Paulo

Grupos e subgrupos	Variação no Ano (jan/2013 a mai/2013) (%)				Variação Anual (jun/2012 a mai/2013) (%)			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
Total Geral	3,63	2,85	3,21	3,99	6,87	6,96	6,74	6,88
.Alimentação	4,22	4,14	4,10	4,24	11,84	12,24	11,91	11,53
.In natura e semielaborados.	5,52	6,12	5,55	4,99	13,37	14,17	13,23	12,83
.Indústria da alimentação	2,22	1,37	2,01	2,77	10,22	9,75	10,20	10,45
.Fora do domicílio	4,76	4,42	4,57	4,90	11,28	11,86	11,86	11,00
.Habitação	1,27	-0,84	0,10	2,36	3,10	0,87	1,86	4,31
.Locação, impostos e condomínio	2,27	1,44	1,38	2,79	2,86	1,42	1,60	3,65
.Operação do domicílio	0,47	-2,34	-1,02	2,11	1,92	-0,61	0,55	3,53
.Conservação	2,24	1,84	2,21	2,35	7,92	7,27	7,48	8,28
.Equipamento Doméstico	-0,61	-1,25	-0,68	-0,45	-1,09	-1,56	-1,65	-0,73
.Eletrodomésticos	-1,17	-1,60	-1,47	-0,83	-2,90	-3,50	-3,68	-2,19
.Utensílios	0,34	0,55	0,35	0,33	1,05	1,98	1,20	0,80
.Móveis	-0,62	-2,12	-0,48	-0,56	0,46	-0,42	0,17	0,59
.Rouparia	0,74	-0,07	1,65	0,28	-2,56	-2,41	-2,92	-2,83
.Transporte	2,50	0,90	2,22	2,89	2,16	1,61	1,82	2,37
.Individual	3,65	3,95	3,99	3,54	2,89	3,47	2,95	2,83
.Coletivo	0,08	-0,28	0,08	0,33	0,59	0,88	0,42	0,54
.Vestuário	1,14	0,85	1,12	1,32	1,34	1,07	1,67	1,39
.Roupas	1,52	0,90	1,60	1,77	0,31	-0,21	0,78	0,57
.Calçados	1,04	1,00	0,96	1,10	2,99	2,62	2,98	3,03
.Educação e Leitura	6,35	5,16	6,16	6,47	7,13	6,04	7,07	7,24
.Educação	6,62	5,30	6,46	6,76	7,37	6,10	7,31	7,49
.Leitura	1,50	1,73	1,57	1,48	2,95	4,58	3,26	2,86
.Saúde	5,90	5,84	5,99	5,89	8,60	8,14	8,50	8,74
.Assistência Médica	5,98	6,02	6,22	5,91	9,42	9,66	9,78	9,29
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	5,63	5,51	5,40	5,83	5,30	5,36	5,01	5,44
.Recreação	0,69	0,94	0,72	0,68	2,62	4,05	2,67	2,51
.Produtos	-0,84	0,21	-0,82	-0,97	-1,37	1,22	-1,21	-1,64
.Serviços	2,64	2,11	2,55	2,73	7,97	8,84	7,51	7,99
.Despesas Pessoais	8,51	9,15	8,80	8,18	13,05	13,68	13,22	12,80
.Higiene e Beleza	2,06	1,24	1,76	2,48	5,83	4,80	5,19	6,49
.Fumo e Acessórios	15,71	15,63	15,71	15,76	21,18	21,04	21,18	21,25
.Despesas diversas	0,16	0,17	0,16	0,15	2,28	1,88	1,90	2,55

Fonte: DIEESE

Determinantes da inflação de bens e serviços

Para determinar as principais causas da inflação, os itens do ICV foram subdivididos em dois grandes grupos – **Bens** e **Serviços** – que por sua vez foram desagregados segundo os grupos que compõem o índice geral.

As despesas familiares alocadas em **Bens** (48,8%) e **Serviços** (51,2%) apresentam níveis de gastos relativamente equivalentes, porém ao se desagregar os pesos dos **Bens** verifica-se que 31,9% correspondem a itens da alimentação no domicílio (24,02%) e do Transporte (7,84%). Quanto aos **Serviços**, as maiores despesas familiares situam-se nos grupos Habitação (18,86%) e Saúde (11,13%) que juntos representam 29,99% desses gastos (Tabela 5).

Neste ano, para uma inflação de 3,63%, os **Bens** subiram 4,10%, ligeiramente acima dos **Serviços** (3,20%). Numa análise mensal é possível definir determinantes inflacionários responsáveis pelos aumentos no custo de vida.

Em janeiro de 2013, os **Bens** aumentaram 1,97%, variação determinada pela Alimentação no domicílio (2,21%) que contribuiu com 0,53 p.p. no cálculo da inflação; no mesmo mês, a taxa apurada foi agravada devido ao aumento no cigarro (15,92%), que teve impacto no grupo agregado da Recreação, Despesas Pessoais e Diversas da ordem de 0,31 p.p., elevando a taxa de **Bens** do mês. Quanto aos **Serviços** (1,58%), as altas ocorreram principalmente na Educação (5,95%) e na Habitação (1,61%).

No mês de fevereiro de 2013 (0,11%), a inflação deu uma trégua, os **Bens** subiram 0,69% e os **Serviços** apresentaram deflação de -0,45%. Os **Bens** do Transporte (2,07%) e da Alimentação (0,61%) foram os que mais agravaram a taxa de fevereiro, com contribuições de, respectivamente, 0,16 p.p. e 0,15 p.p.. Quanto aos **Serviços**, observou-se variação negativa na Habitação (-2,44%), principalmente devido à queda na tarifa de energia, o que resultou em um benefício no cálculo da taxa mensal de -0,46 p.p..

A inflação voltou a subir em março (0,78%) com aumento de 0,76% para os **Bens** e 0,81% para os **Serviços**. Os produtos da Alimentação (1,01%) e Transporte (1,11%) foram os responsáveis pela taxa elevada deste grupo; enquanto nos **Serviços**, a alta ocorreu de forma mais acentuada, na Saúde (2,28%).

Em abril, a inflação voltou a cair para 0,31%, sendo que houve maior reajuste nos **Bens** (0,49%) da: Habitação (1,12%), devido à alta nos materiais de construção e da Saúde (3,34%), consequência dos aumentos ocorridos nos medicamentos e produtos farmacêuticos. Quanto aos **Serviços**, o grupo que apresentou taxa mais elevada foi o da Alimentação fora do domicílio (0,99%).

No mês de maio, o índice geral subiu para 0,61%, com aumento mais acentuado nos **Serviços** (1,07%) frente aos **Bens** (0,13%). Os itens da Habitação (1,76%) e da Saúde (1,86%) foram os que pressionaram a taxa de maio e colaboraram para uma variação menor nos **Bens** da Alimentação no domicílio (-0,01%) e no Transporte (-0,45%). Quanto aos **Serviços**, tanto a Alimentação fora do domicílio (1,18%) como a Saúde (2,59%) apresentaram taxas bastante altas.

Muitas variações de valores - **Bens** ou **Serviços** - têm relação com políticas de preços: indexados, como por exemplo, mensalidades escolares e contratos de aluguéis; administrados, tais como serviços públicos de energia, água e esgoto, telefonia, impostos, transporte coletivo, medicamentos, combustível doméstico e automotivo; e preços determinados pelo mercado concorrencial, sendo que muitos deles foram incentivados por políticas de isenções tributárias, como alguns alimentos, equipamentos domésticos e carros.

TABELA 5
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas mensais e acumuladas em 2013 dos bens e serviços
Por grupo do ICV - Município de São Paulo

Tipo	grupo	Peso dez/12	Taxas jan/13	Taxas fev/13	Taxas mar/13	Taxas abr/13	Taxas mai/13	Taxas em 2013
Bens	alimentação	24,02	2,21	0,61	1,01	0,25	-0,01	4,12
	habitação	3,93	0,52	0,60	0,50	1,12	1,76	4,57
	equipamentos	2,49	-0,08	0,16	-0,10	0,30	-0,90	-0,62
	transporte	7,84	0,83	2,07	1,11	0,52	-0,45	4,14
	vestuário	2,27	0,34	-0,03	0,39	0,39	0,07	1,16
	educação	1,02	2,68	0,15	0,19	0,31	0,05	3,39
	saúde	2,73	0,09	0,05	0,06	3,34	1,86	5,47
	recreação, despesas pessoais/diversas	4,42	6,94	0,01	0,25	-0,33	0,05	6,92
Bens Total		48,8	1,97	0,69	0,76	0,49	0,13	4,10
Serviços	alimentação	6,48	0,56	1,08	0,88	0,99	1,18	4,76
	habitação	18,86	1,61	-2,44	0,41	0,29	0,75	0,58
	transporte	6,84	0,29	0,41	0,13	-0,27	0,11	0,67
	educação	6,80	5,95	0,38	0,13	0,15	0,21	6,88
	saúde	11,13	0,34	0,94	2,28	-0,30	2,59	5,96
	recreação, despesas pessoais/diversas	1,10	0,77	0,51	0,75	0,43	1,69	4,22
Serviços Total		51,2	1,58	-0,45	0,81	0,16	1,07	3,20
Total Global		100,00	1,77	0,11	0,78	0,31	0,61	3,63

Fonte: DIEESE

A Tabela 5 permite avaliar os efeitos das políticas públicas de incentivo tarifário ou mesmo de rebaixamento de alguns preços de bens ou serviços públicos/administrados, ou seja, analisar se atingiram o objetivo de um menor nível inflacionário. O que se constata é que os incentivos dados pelo governo refletiram acentuadamente na queda da tarifa de energia elétrica, acarretaram baixa em alguns alimentos e combustíveis, certo controle nos medicamentos e, além disso, o governo conseguiu postergar para junho os reajustes do transporte coletivo que entrariam em vigor em janeiro, o que manteve, de certa forma a inflação a níveis mais baixos.

Neste mês de maio ficam evidenciados os determinantes da inflação de **Bens e Serviços** e o resultado das políticas governamentais ao longo de 2013 para conter a inflação.

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Maio de 2013
Índice Geral

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,6052%	0,6052%	100,0000%
. Alimentação	0,2227%	0,0690%	30,9799%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	-0,0367%	-0,0051%	13,9853%
. . Indústria da alimentação	-0,0232%	-0,0024%	10,4865%
. . Alimentação fora do domicílio	1,1765%	0,0766%	6,5081%
. Habitação	0,9227%	0,2028%	21,9759%
. . Locação, impostos e condomínio	0,7545%	0,0487%	6,4550%
. . Operação do domicílio	1,1568%	0,1391%	12,0276%
. . Conservação do domicílio	0,4273%	0,0149%	3,4933%
. Equipamentos Domésticos	-0,9261%	-0,0224%	2,4217%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	0,6598%	0,0067%	1,0217%
. . Utensílios domésticos	-0,1605%	-0,0007%	0,4294%
. . Móveis	-3,3311%	-0,0275%	0,8250%
. . Rouparia	-0,6843%	-0,0010%	0,1456%
. Transporte	-0,1912%	-0,0278%	14,5370%
. . Individual	-0,2779%	-0,0278%	9,9992%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	4,5379%
. Vestuário	0,0603%	0,0014%	2,2861%
. . Roupas	0,2610%	0,0032%	1,2127%
. . Calçados	-0,1591%	-0,0015%	0,9433%
. Educação e Leitura	0,1886%	0,0154%	8,1463%
. . Educação	0,1988%	0,0154%	7,7276%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,4187%
. Saúde	2,4726%	0,3462%	14,0024%
. . Assistência médica	2,6041%	0,2951%	11,3322%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	1,9385%	0,0510%	2,6300%
. Recreação	-0,0585%	-0,0006%	1,0756%
. . Produtos	-0,4385%	-0,0026%	0,5938%
. . Serviços	0,4099%	0,0020%	0,4818%
. Despesas Pessoais	0,5106%	0,0214%	4,1876%
. . Higiene e beleza	1,0291%	0,0213%	2,0671%
. . Fumo e acessórios	0,0052%	0,0001%	2,1205%
. Despesas diversas	-0,0261%	-0,0001%	0,3875%
. . Animais	-0,0313%	-0,0001%	0,3224%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0651%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE
Maio de 2013**

Estrato 1 - Famílias com renda inferior (renda média = R\$ 377,49*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	0,5446%	0,5446%	100,0000%
. Alimentação	0,0796%	0,0321%	40,3248%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	0,0084%	0,0017%	20,7002%
. . Indústria da alimentação	-0,1305%	-0,0191%	14,6442%
. . Alimentação fora do domicílio	0,9936%	0,0495%	4,9804%
. Habitação	1,1441%	0,2638%	23,0576%
. . Locação, impostos e condomínio	0,7387%	0,0453%	6,1386%
. . Operação do domicílio	1,4635%	0,2041%	13,9467%
. . Conservação do domicílio	0,4826%	0,0143%	2,9724%
. Equipamento Doméstico	-1,0468%	-0,0237%	2,2639%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	0,7145%	0,0075%	1,0478%
. . Utensílios domésticos	-0,4847%	-0,0021%	0,4394%
. . Móveis	-4,3578%	-0,0283%	0,6496%
. . Rouparia	-0,5852%	-0,0007%	0,1271%
. Transporte	-0,1328%	-0,0140%	10,5248%
. . Individual	-0,4609%	-0,0140%	3,0331%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	7,4917%
. Vestuário	-0,0145%	-0,0004%	2,4645%
. . Roupas	0,1750%	0,0021%	1,2227%
. . Calçados	-0,1873%	-0,0021%	1,1442%
. Educação e leitura	0,1516%	0,0057%	3,7524%
. . Educação	0,1577%	0,0057%	3,6088%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,1437%
. Saúde	2,4608%	0,2645%	10,7466%
. . Assistência médica	2,7741%	0,1952%	7,0375%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	1,8663%	0,0692%	3,7091%
. Recreação	-0,0005%	0,0000%	0,5967%
. . Produtos	-0,1719%	-0,0006%	0,3651%
. . Serviços	0,2697%	0,0006%	0,2316%
. Despesas Pessoais	0,2831%	0,0167%	5,8916%
. . Higiene e beleza	0,6731%	0,0165%	2,4495%
. . Fumo e acessórios	0,0055%	0,0002%	3,4421%
. Despesas Diversas	-0,0277%	-0,0001%	0,3770%
. . Animais	-0,0313%	-0,0001%	0,3333%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0438%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE
Maio de 2013**

Estrato 2 - Famílias com renda intermediária (renda média = R\$ 934,17*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,5616%	0,5616%	100,0000%
. Alimentação	0,1555%	0,0557%	35,7934%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	-0,0413%	-0,0072%	17,5500%
. . Indústria da alimentação	-0,0120%	-0,0016%	12,9172%
. . Alimentação fora do domicílio	1,2107%	0,0645%	5,3262%
. Habitação	0,9540%	0,2092%	21,9316%
. . Locação, impostos e condomínio	0,6927%	0,0399%	5,7578%
. . Operação do domicílio	1,2268%	0,1556%	12,6874%
. . Conservação do domicílio	0,3929%	0,0137%	3,4863%
. Equipamentos Domésticos	-0,8888%	-0,0244%	2,7461%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	0,5257%	0,0064%	1,2268%
. . Utensílios domésticos	0,1235%	0,0005%	0,4058%
. . Móveis	-3,2312%	-0,0305%	0,9428%
. . Rouparia	-0,5229%	-0,0009%	0,1707%
. Transporte	-0,1833%	-0,0256%	13,9788%
. . Individual	-0,3285%	-0,0256%	7,7984%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	6,1804%
. Vestuário	0,1096%	0,0029%	2,6363%
. . Roupas	0,3459%	0,0044%	1,2788%
. . Calçados	-0,1094%	-0,0013%	1,2012%
. Educação e Leitura	0,2276%	0,0109%	4,7774%
. . Educação	0,2416%	0,0109%	4,5002%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,2772%
. Saúde	2,5906%	0,3127%	12,0707%
. . Assistência médica	2,8270%	0,2532%	8,9557%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	1,9378%	0,0593%	3,0625%
. Recreação	-0,0492%	-0,0004%	0,8974%
. . Produtos	-0,5036%	-0,0024%	0,4819%
. . Serviços	0,4777%	0,0020%	0,4155%
. Despesas Pessoais	0,4263%	0,0207%	4,8633%
. . Higiene e beleza	0,9205%	0,0206%	2,2401%
. . Fumo e acessórios	0,0043%	0,0001%	2,6232%
. Despesas diversas	-0,0275%	-0,0001%	0,3050%
. . Animais	-0,0313%	-0,0001%	0,2674%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0375%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Maio de 2013**

Estrato 3 - Famílias com renda superior (renda média = R\$ 2.792,90*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	0,6520%	0,6520%	100,0000%
. Alimentação	0,3220%	0,0844%	26,2096%
. . Produtos in <i>natura</i> e semielaborados	-0,0732%	-0,0076%	10,3374%
. . Indústria da alimentação	0,0250%	0,0021%	8,4237%
. . Alimentação fora do domicílio	1,2064%	0,0899%	7,4485%
. Habitação	0,8686%	0,1914%	22,0397%
. . Locação, impostos e condomínio	0,7791%	0,0534%	6,8522%
. . Operação do domicílio	1,0570%	0,1223%	11,5685%
. . Conservação do domicílio	0,4357%	0,0158%	3,6189%
. Equipamentos Domésticos	-0,9414%	-0,0221%	2,3495%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	0,7227%	0,0068%	0,9373%
. . Utensílios domésticos	-0,0902%	-0,0004%	0,4518%
. . Móveis	-3,2935%	-0,0270%	0,8199%
. . Rouparia	-1,0537%	-0,0015%	0,1404%
. Transporte	-0,2016%	-0,0317%	15,7138%
. . Individual	-0,2515%	-0,0317%	12,5962%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	3,1176%
. Vestuário	0,0784%	0,0016%	2,0371%
. . Roupas	0,2881%	0,0033%	1,1608%
. . Calçados	-0,1956%	-0,0015%	0,7545%
. Educação e Leitura	0,1834%	0,0195%	10,6202%
. . Educação	0,1934%	0,0195%	10,0704%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,5498%
. Saúde	2,4445%	0,3869%	15,8279%
. . Assistência médica	2,5272%	0,3448%	13,6446%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	1,9601%	0,0419%	2,1388%
. Recreação	-0,0561%	-0,0007%	1,2738%
. . Produtos	-0,4348%	-0,0030%	0,6982%
. . Serviços	0,4032%	0,0023%	0,5756%
. Despesas Pessoais	0,6462%	0,0228%	3,5223%
. . Higiene e beleza	1,1979%	0,0227%	1,8926%
. . Fumo e acessórios	0,0054%	0,0001%	1,6297%
. Despesas Diversas	-0,0248%	-0,0001%	0,4060%
. . Animais	-0,0313%	-0,0001%	0,3213%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0847%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Índice Geral

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	mai/13	mar/2013 a mai/2013	dez/2012 a mai/2013	jan/2013 a mai/2013	jun/2012 a mai/2013
Total Geral	0,6052%	1,7113%	4,0787%	3,6327%	6,8712%
.Alimentação	0,2227%	1,5822%	5,1848%	4,2243%	11,8429%
.In natura e semielaborados	-0,0367%	1,5526%	6,6315%	5,5232%	13,3679%
.Indústria da alimentação	-0,0232%	0,7097%	3,0300%	2,2198%	10,2161%
.Fora do domicílio	1,1765%	3,0679%	5,6601%	4,7572%	11,2811%
.Habitação	0,9227%	1,7959%	1,5038%	1,2688%	3,1046%
.Locação, impostos e condomínio	0,7545%	1,1898%	2,5524%	2,2741%	2,8606%
.Operação do domicílio	1,1568%	2,2753%	0,6782%	0,4666%	1,9239%
.Conservação	0,4273%	1,2739%	2,4754%	2,2370%	7,9154%
.Equipamento Doméstico	-0,9261%	-0,7028%	-0,2272%	-0,6076%	-1,0886%
.Eletrodomésticos	0,6598%	-0,3170%	-1,3446%	-1,1749%	-2,9003%
.Utensílios	-0,1605%	0,4235%	0,7233%	0,3433%	1,0465%
.Móveis	-3,3311%	-1,8387%	0,5373%	-0,6182%	0,4631%
.Rouparia	-0,6843%	-0,3978%	0,8463%	0,7350%	-2,5602%
.Transporte	-0,1912%	0,6144%	2,8232%	2,5048%	2,1604%
.Individual	-0,2779%	0,9409%	4,1224%	3,6481%	2,8908%
.Coletivo	0,0000%	-0,0953%	0,0794%	0,0794%	0,5915%
.Vestuário	0,0603%	0,8182%	1,1562%	1,1427%	1,3429%
.Roupas	0,2610%	1,1763%	1,2592%	1,5153%	0,3129%
.Calçados	-0,1591%	0,4954%	1,2317%	1,0424%	2,9948%
.Educação e Leitura	0,1886%	0,4901%	6,4630%	6,3466%	7,1316%
.Educação	0,1988%	0,4963%	6,7340%	6,6216%	7,3674%
.Leitura	0,0000%	0,3745%	1,6883%	1,5026%	2,9493%
.Saúde	2,4726%	4,8003%	6,0424%	5,8986%	8,6037%
.Assistência médica	2,6041%	4,6372%	6,1555%	5,9776%	9,4158%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	1,9385%	5,5608%	5,6211%	5,6272%	5,3010%
.Recreação	-0,0585%	0,0452%	0,5517%	0,6933%	2,6209%
.Produtos	-0,4385%	-0,2503%	-1,1643%	-0,8442%	-1,3747%
.Serviços	0,4099%	0,4089%	2,7318%	2,6384%	7,9668%
.Despesas Pessoais	0,5106%	0,6877%	8,8970%	8,5121%	13,0461%
.Higiene e beleza	1,0291%	1,3702%	2,7528%	2,0618%	5,8325%
.Fumo e acessórios	0,0052%	0,0246%	15,7106%	15,7139%	21,1800%
.Despesas Diversas	-0,0261%	0,3388%	0,4081%	0,1563%	2,2787%
.Animais	-0,0313%	0,4076%	0,4911%	0,1880%	1,7330%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	5,0703%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Estrato 1

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	mai/13	mar/2013 a mai/2013	dez/2012 a mai/2013	jan/2013 a mai/2013	jun/2012 a mai/2013
Total Geral	0,5446%	1,6090%	3,3428%	2,8507%	6,9631%
.Alimentação	0,0796%	1,5601%	5,0429%	4,1405%	12,2416%
.In natura e semielaborados	0,0084%	2,2839%	7,1878%	6,1240%	14,1667%
.Indústria da alimentação	-0,1305%	0,1398%	2,0729%	1,3665%	9,7521%
.Fora do domicílio	0,9936%	2,8059%	5,2799%	4,4173%	11,8551%
.Habitação	1,1441%	1,7594%	-0,5219%	-0,8400%	0,8724%
.Locação, impostos e condomínio	0,7387%	0,8426%	1,7315%	1,4435%	1,4193%
.Operação do domicílio	1,4635%	2,2684%	-2,0161%	-2,3435%	-0,6122%
.Conservação	0,4826%	1,2770%	2,1746%	1,8422%	7,2671%
.Equipamento Doméstico	-1,0468%	-0,7113%	-1,0577%	-1,2479%	-1,5591%
.Eletrodomésticos	0,7145%	0,1380%	-2,1596%	-1,5965%	-3,4993%
.Utensílios	-0,4847%	0,8606%	1,1336%	0,5454%	1,9807%
.Móveis	-4,3578%	-3,0524%	-0,9061%	-2,1225%	-0,4150%
.Rouparia	-0,5852%	-1,3052%	0,0994%	-0,0672%	-2,4094%
.Transporte	-0,1328%	0,0916%	1,0531%	0,8988%	1,6104%
.Individual	-0,4609%	0,8631%	4,5221%	3,9497%	3,4665%
.Coletivo	0,0000%	-0,2160%	-0,2808%	-0,2808%	0,8808%
.Vestuário	-0,0145%	0,6311%	0,9442%	0,8454%	1,0739%
.Roupas	0,1750%	0,9026%	0,8961%	0,8975%	-0,2099%
.Calçados	-0,1873%	0,4890%	1,2058%	0,9999%	2,6209%
.Educação e Leitura	0,1516%	0,3890%	5,3759%	5,1570%	6,0412%
.Educação	0,1577%	0,3812%	5,5264%	5,2981%	6,1002%
.Leitura	0,0000%	0,5883%	1,7273%	1,7273%	4,5818%
.Saúde	2,4608%	4,9962%	5,9695%	5,8413%	8,1424%
.Assistência médica	2,7741%	4,7725%	6,2112%	6,0168%	9,6560%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	1,8663%	5,4271%	5,5098%	5,5067%	5,3586%
.Recreação	-0,0005%	0,6033%	1,1001%	0,9409%	4,0520%
.Produtos	-0,1719%	0,4508%	0,4922%	0,2117%	1,2162%
.Serviços	0,2697%	0,8436%	2,0689%	2,1064%	8,8364%
.Despesas Pessoais	0,2831%	0,2783%	9,4127%	9,1546%	13,6843%
.Higiene e beleza	0,6731%	0,6195%	1,7771%	1,2372%	4,7982%
.Fumo e acessórios	0,0055%	0,0352%	15,6268%	15,6329%	21,0359%
.Despesas Diversas	-0,0277%	0,3600%	0,4338%	0,1661%	1,8823%
.Animais	-0,0313%	0,4076%	0,4911%	0,1880%	1,7330%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	3,0337%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Estrato 2

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	mai/13	mar/2013 a mai/2013	dez/2012 a mai/2013	jan/2013 a mai/2013	jun/2012 a mai/2013
Total Geral	0,5616%	1,6289%	3,6890%	3,2115%	6,7438%
.Alimentação	0,1555%	1,4601%	5,0817%	4,1027%	11,9138%
.In natura e semielaborados	-0,0413%	1,5581%	6,6692%	5,5509%	13,2257%
.Indústria da alimentação	-0,0120%	0,6411%	2,7809%	2,0107%	10,2031%
.Fora do domicílio	1,2107%	3,1489%	5,6328%	4,5732%	11,8584%
.Habitação	0,9540%	1,6959%	0,3548%	0,1002%	1,8607%
.Locação, impostos e condomínio	0,6927%	0,8214%	1,6945%	1,3804%	1,5966%
.Operação do domicílio	1,2268%	2,1772%	-0,7749%	-1,0199%	0,5469%
.Conservação	0,3929%	1,4002%	2,3982%	2,2061%	7,4766%
.Equipamento Doméstico	-0,8888%	-0,7942%	-0,3034%	-0,6775%	-1,6545%
.Eletrodomésticos	0,5257%	-0,6094%	-1,6154%	-1,4699%	-3,6778%
.Utensílios	0,1235%	0,2928%	0,5901%	0,3543%	1,2039%
.Móveis	-3,2312%	-1,7216%	0,7973%	-0,4762%	0,1713%
.Rouparia	-0,5229%	0,3349%	1,4110%	1,6536%	-2,9156%
.Transporte	-0,1833%	0,5671%	2,4671%	2,2223%	1,8169%
.Individual	-0,3285%	1,0746%	4,4461%	3,9904%	2,9517%
.Coletivo	0,0000%	-0,0639%	0,0822%	0,0822%	0,4247%
.Vestuário	0,1096%	0,8600%	1,2172%	1,1190%	1,6725%
.Roupas	0,3459%	1,1909%	1,3548%	1,6008%	0,7843%
.Calçados	-0,1094%	0,5758%	1,1913%	0,9584%	2,9770%
.Educação e Leitura	0,2276%	0,5595%	6,3164%	6,1596%	7,0707%
.Educação	0,2416%	0,5694%	6,6060%	6,4551%	7,3139%
.Leitura	0,0000%	0,3999%	1,8156%	1,5724%	3,2632%
.Saúde	2,5906%	5,0295%	6,0763%	5,9926%	8,5024%
.Assistência médica	2,8270%	4,9469%	6,3371%	6,2213%	9,7753%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	1,9378%	5,3307%	5,3889%	5,4028%	5,0050%
.Recreação	-0,0492%	0,1317%	0,3987%	0,7193%	2,6699%
.Produtos	-0,5036%	-0,2164%	-1,2795%	-0,8195%	-1,2053%
.Serviços	0,4777%	0,5345%	2,3976%	2,5463%	7,5129%
.Despesas Pessoais	0,4263%	0,5211%	9,1061%	8,8050%	13,2161%
.Higiene e beleza	0,9205%	1,1056%	2,3304%	1,7566%	5,1920%
.Fumo e acessórios	0,0043%	0,0227%	15,7087%	15,7123%	21,1823%
.Despesas Diversas	-0,0275%	0,3572%	0,4304%	0,1648%	1,9049%
.Animais	-0,0313%	0,4076%	0,4911%	0,1880%	1,7330%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	3,1459%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Estrato 3

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	mai/13	mar/2013 a mai/2013	dez/2012 a mai/2013	jan/2013 a mai/2013	jun/2012 a mai/2013
Total Geral	0,6520%	1,7744%	4,4097%	3,9919%	6,8769%
.Alimentação	0,3220%	1,6229%	5,2167%	4,2423%	11,5345%
.In natura e semielaborados	-0,0732%	1,0533%	6,1304%	4,9925%	12,8318%
.Indústria da alimentação	0,0250%	1,0337%	3,6524%	2,7692%	10,4530%
.Fora do domicílio	1,2064%	3,0913%	5,7532%	4,8963%	11,0007%
.Habitação	0,8686%	1,8588%	2,5623%	2,3598%	4,3124%
.Locação, impostos e condomínio	0,7791%	1,3987%	3,0479%	2,7853%	3,6476%
.Operação do domicílio	1,0570%	2,3319%	2,2689%	2,1138%	3,5260%
.Conservação	0,4357%	1,2266%	2,5911%	2,3481%	8,2778%
.Equipamento Doméstico	-0,9414%	-0,6858%	-0,0400%	-0,4504%	-0,7251%
.Eletrodomésticos	0,7227%	-0,2390%	-0,9654%	-0,8348%	-2,1940%
.Utensílios	-0,0902%	0,4006%	0,6920%	0,3327%	0,8027%
.Móveis	-3,2935%	-1,7857%	0,5537%	-0,5596%	0,5885%
.Rouparia	-1,0537%	-0,8532%	0,5825%	0,2776%	-2,8337%
.Transporte	-0,2016%	0,7267%	3,2627%	2,8861%	2,3665%
.Individual	-0,2515%	0,9188%	4,0169%	3,5403%	2,8291%
.Coletivo	0,0000%	-0,0396%	0,3317%	0,3317%	0,5446%
.Vestuário	0,0784%	0,9228%	1,2639%	1,3157%	1,3892%
.Roupas	0,2881%	1,3416%	1,4526%	1,7661%	0,5720%
.Calçados	-0,1956%	0,4608%	1,2384%	1,0963%	3,0265%
.Educação e Leitura	0,1834%	0,4875%	6,5694%	6,4706%	7,2387%
.Educação	0,1934%	0,4945%	6,8510%	6,7567%	7,4878%
.Leitura	0,0000%	0,3578%	1,6521%	1,4790%	2,8618%
.Saúde	2,4445%	4,7001%	6,0481%	5,8858%	8,7351%
.Assistência médica	2,5272%	4,5446%	6,0976%	5,9096%	9,2868%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	1,9601%	5,7704%	5,8218%	5,8272%	5,4404%
.Recreação	-0,0561%	-0,0555%	0,5926%	0,6790%	2,5114%
.Produtos	-0,4348%	-0,3423%	-1,2856%	-0,9686%	-1,6353%
.Serviços	0,4032%	0,2915%	2,9487%	2,7349%	7,9876%
.Despesas Pessoais	0,6462%	0,9490%	8,6458%	8,1818%	12,8028%
.Higiene e beleza	1,1979%	1,7530%	3,2494%	2,4752%	6,4883%
.Fumo e acessórios	0,0054%	0,0204%	15,7556%	15,7574%	21,2523%
.Despesas Diversas	-0,0248%	0,3223%	0,3881%	0,1487%	2,5462%
.Animais	-0,0313%	0,4076%	0,4911%	0,1880%	1,7330%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	5,7525%

Fonte: DIEESE